



CONSELHO DELIBERATIVO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE UBÁ

ATA da octogésima quinta (85^a) reunião do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Ubá (CPC), realizada no dia quatro de outubro do ano de dois mil e onze (04.10.2011), com início às dezesseis horas e cinquenta minutos, no Salão Alva Juracy de Almeida Rosa (Salão Vermelho) da Prefeitura de Ubá, localizada na Praça São Januário, 238, centro, no município de Ubá, com a presença dos seguintes conselheiros: Francisco Marino Azevedo (presidente), Elazir Alves Carrara (vice-presidente), Anderson Moreira Vieira (secretário), Nilza da Silva Moraes, Cássius Lopes (suplente), Livia de Oliveira Pereira (suplente). Ausências justificadas dos conselheiros Ludmila Doriguetto e Giovanni Marchi. A reunião teve início com a palavra do presidente, que agradeceu a presença de todos e colocou em discussão a ata da reunião anterior, realizada em seis de setembro, que foi aprovada por unanimidade e será encaminhada para publicação nos Atos Oficiais. Próximo assunto da pauta: viagem dos Congados a Belo Horizonte. O presidente Marino confirmou o ônibus que fará o transporte dos congadeiros; os conselheiros Anderson e Elazir responsabilizaram-se pelo lanche que será oferecido a eles, ficando os mesmos encarregados de levar para o CPC o total de custos para cada conselheiro ajudar no que for possível. Outro assunto sobre a Sociedade Ubaense de Congados é a necessidade de aquisição de sapatilhas e tecidos, pois a indumentária dos integrantes está precisando de uma reforma geral. Os conselheiros aprovaram a liberação de recursos através de convênio e o conselheiro Anderson, secretário do CPC, responsabilizou-se de averiguar o total da verba e, junto com o conselheiro presidente Marino, viabilizar o repasse. Aprovado por unanimidade. A conselheira Elazir registrou sua presença no Almoço dos Inocentes, realizado na sede dos Congados no dia de São Cosme e São Damião. O conselheiro Anderson pediu a palavra para solicitar a aprovação de aquisição de uma placa identificadora para a sede dos Congados. O assunto será levado para a empresa de publicidade que presta serviços para a Prefeitura. Aprovado por unanimidade. Assunto seguinte: Reforma do Piano de Ary Barroso. O conselheiro presidente Marino apresentou aos demais conselheiros o Caderno Técnico para a Restauração do Piano Vertical “Hitter Halle” enviado pelo Senhor Francisco José de Souza Motta, da Consultare Serviços de Apoio a Empresas Ltda, que esteve em Ubá para fazer o orçamento do serviço. Esse Caderno Técnico tem um minucioso detalhamento do histórico do Piano, bem como os serviços a serem executados e o orçamento, num custo total de R\$28.346,00 (vinte e oito mil trezentos e quarenta e seis reais). Aprovação por unanimidade, tendo por justificativas: tratar-se de um trabalho especializado, já que o bem é centenário e tombado; já ter havido processo licitatório anterior sem sucesso, pois não houve profissional interessado no serviço; não existir na região profissional disposto a fazer outro orçamento. A solicitação da reforma será encaminhada para a Secretaria de Cultura, gestora do FUMPAC. Assunto seguinte: contratação de engenheiro para obras de reforma no Ginásio São José, Torreão de Cesário Alvim e Paço Municipal. O conselheiro secretário Anderson informou que todos os seus contatos com engenheiros solicitando orçamento para o serviço foram em vão. A conselheira Livia disse que poderia averiguar com algum engenheiro conhecido dela a possibilidade do fornecimento de orçamento, imprescindível para o termo de referência. Aprovado por unanimidade. Assunto seguinte: resposta do Prefeito Vadinho Baião sobre os reparos na Estação Ferroviária da Praça Guido Marlière. O conselheiro Marino informou que o Gabinete do Prefeito tentou conseguir um servidor da Secretaria de Obras para este serviço, mas obteve uma negativa como resposta devido à falta de mão-de-obra. Uma possibilidade, segundo o conselheiro presidente, é alargar a calçada, evitando que veículos pesados esbarrem na calha, o que poderia evitar a constante necessidade de reparos no telhado da Estação. A conselheira Nilza pediu a palavra para falar de sua preocupação com a preservação desse bem tombado, já que alguns reparos tem sido realizados por mão-de-obra sem qualificação, tendo sido apoiada pelos demais conselheiros. Este assunto ficou para a próxima reunião do CPC. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas. Para constar, eu, Anderson Moreira Vieira, secretário, lavrei a presente ATA, que será lida e, se achada conforme, assinada pelos presentes para publicação no órgão oficial do município de Ubá, ATOS OFICIAIS.

PUBLICAÇÕES ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE UBÁ-MG

Aos sete dias do mês de Dezembro de dois mil e onze, às oito horas, reuniu-se o Conselho de Administração do Instituto de Previdência dos servidores do Município de Ubá, MG, no Salão de Reuniões Alva Juracy, presentes os conselheiros Eli Carlos Vieira, Arinda Murta, Sandra Maria Abranches e Hélder Martins Silveira. De início o presidente reforçou o convite para a visita à nova sede do Ubaprev, no edifício Solar Treze de Maio. Depois abordou a urgência da votação da Política de Investimentos para o ano de dois mil e doze, cuja minuta foi enviada para todos os conselheiros, pela Diretoria Executiva, sugerindo a participação da diretora presidente nas discussões, com anuência de todos. Convidada, a diretora Ana Paula Gomes de Aguiar Vargas fez um breve relato do modelo, percentuais e fundos recomendados pela consultoria do Banco do Brasil, sem alterações significativas ao já avaliado e aprovado, pelo Conselho de Administração, quando da alteração da Carteira. Colocada em votação, a Política de Investimentos do Ubaprev para o ano de dois mil e doze foi aprovada por unanimidade. Findando sua participação a diretora teceu comentários sobre a boa performance das últimas aplicações, revelou, inquirida, que ainda não recebeu o comunicado das datas do curso de capacitação a ser oferecido pela agência bancária, e também está aguardando o posicionamento do Conselho Fiscal a respeito do problema da extensão de carga horária que está sendo facultado ao servidor municipal, com reflexo no Instituto. Na sequência dos trabalhos, e num levantamento das pendências do ano, em sua última reunião, foi abordado, pelo conselheiro Hélder, a não efetivação do treinamento de conscientização proposto para os servidores da Secretaria de Obras, com relação à importância do Instituto na vida pessoal de cada um, informando que já foi dada a anuência da Secretaria, e estar aguardando o retorno da Diretoria Executiva para os ajustes. Por fim o conselheiro Hélder justificou sua falta à reunião anterior, visto não ter recebido o comunicado do adiamento. Sendo só o que cabe registrar, eu Eli Carlos Vieira, lavrei a presente ata, que, se lida e aprovada, será firmada por mim e demais presentes, e encaminhada para publicação no Jornal “Atos Oficiais”.

POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS 2012

Introdução

Os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Ubá-MG, obedecem às diretrizes e princípios contidos na Política de Investimentos da Entidade, estabelecida em consonância com os dispositivos da legislação específica em vigor, definidas pelo Conselho Monetário Nacional na Resolução nº 3.922, de 25 de novembro de 2010.

Objetivos

A Política de Investimentos possui o objetivo de estabelecer as diretrizes e linhas gerais relativas à gestão dos recursos garantidores das reservas técnicas dos planos de benefícios do RPPS do Município de Ubá-MG, levando-se em consideração os princípios da boa governança, além das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

Constitui-se em instrumento que visa proporcionar uma melhor definição das diretrizes básicas da Instituição, como também os limites de risco a que serão expostos o conjunto dos investimentos. Tratará, também, da busca da rentabilidade a ser atingida para superar a meta atuarial do plano de benefício.

No intuito de alcançar a meta atuarial estabelecida para as aplicações do RPPS, a estratégia de investimento prevê sua diversificação, tanto no nível de classe de ativos (renda fixa, renda variável, imóveis) quanto na segmentação por subclasse de ativos, emissor, vencimentos diversos, indexadores etc., com vistas a maximizar a relação risco-retorno do montante total aplicado.

Sempre serão considerados como itens fundamentais de aplicação dos recursos a taxa esperada de retorno e os riscos a ela inerentes, os limites legais e operacionais, a liquidez adequada dos ativos, com especial ênfase no médio e longo prazos.

Equilíbrio Atuarial

O retorno mínimo esperado pela aplicação financeira dos recursos do RPPS para o exercício de 2012, na busca e manutenção do equilíbrio